

Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: O ATRIBUTO INTEGRALIDADE NA ATENÇÃO À CRIANÇA: UMA AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS SEGUNDO OS CUIDADORES

Relatoria: BEATRIZ NOGUEIRA DE VASCONCELOS
JEANNE LÚCIA GADELHA FREITAS
NATHÁLIA HALAX ORFÃO

Autores: DANIELA FERREIRA BORBA CAVALCANTE
FABÍOLA MARA GONÇALVES DE SIQUEIRA AMARAL
JÉSSICA CUNHA ALVES
JÉSSICA CORRÊA DOS SANTOS

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) é definida como o primeiro nível de assistência dentro do serviço de saúde, nela é previsto a resolatividade de 80% dos problemas de saúde. A integralidade faz parte dos atributos essenciais que caracterizam a APS. Nesse atributo existem dois tipos de serviços: disponíveis e prestados que objetivam ações de promoção e prevenção com vistas às reais necessidades do usuário. Com isso, um reconhecimento integral do usuário e do meio em que encontra-se, torna-se ferramenta imprescindível para que o profissional proporcione um serviço que esteja em orientação com a APS. Nesse sentido, torna-se importante a avaliação dos serviços prestados para desenvolvimento e aprimoramentos dessas ações. Objetivo: Analisar a atenção à saúde da criança com base no atributo integralidade – serviços prestados na Atenção Primária à Saúde (APS) na cidade de Porto Velho-RO. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo do tipo transversal, realizada no Hospital Infantil Cosme e Damião com 419 familiares/cuidadores. A coleta de dados foi realizada no período de junho a outubro de 2017 utilizando um instrumento denominado Primary Care Assessment Tool (PCATool) versão criança. Apresenta como critério de inclusão crianças de zero a cinco anos. A análise dos dados ocorreu pelo cálculo do escore de cada item do atributo em relação ao valor de referência que indica o grau de orientação para a APS sendo $\geq 6,6$ forte orientação e $< 6,6$ para baixa orientação. Atendendo os preceitos éticos, conforme parecer nº1.849.757 pelo CEP/NUSAU/UNIR. Resultados: O escore médio apresentado pelo atributo foi de (4,67) caracterizando baixa orientação para a APS, o item do atributo que apresentou o maior escore foi referente às orientações para manter a criança saudável com (6,69); orientações sobre mudança do crescimento apresentou (4,67), seguido de segurança no lar com (4,36), já em orientações sobre maneiras para manter a criança segura obteve escore de (4,16) e por fim o item com o menor escore foi referente a maneiras de lidar com o comportamento da criança com (3,48). Conclusão: O atributo essencial não apresentou bons resultados, sendo necessário o replanejamento de ações que proporcione um aprimoramento nas orientações prestadas pelo profissional, afim de promover ao familiar/cuidador melhores informações sobre os processos importantes de desenvolvimento e cuidados com a criança.